



# Acompanhamento das Expectativas Econômicas

11/11/2024

O Relatório Focus divulgado hoje apontou um aumento nas projeções para o IPCA e o IGP-M, elevação nas taxas de câmbio até 2025 e aumento na taxa básica de juros para 2026, além de piora nas projeções das contas externas.

A previsão para o IPCA deste ano subiu de 4,59% para 4,62%, e para o próximo ano, a expectativa também foi ajustada para cima, de 4,03% para 4,10%. A divulgação do IPCA de outubro influenciou essa revisão, pois o índice registrou alta de 0,56%, acima da mediana das expectativas do mercado (0,54%), acumulando uma inflação de 4,76% nos últimos 12 meses. Esse resultado foi impulsionado pelos aumentos no grupo Habitação (1,49%), com destaque para o encarecimento da energia elétrica residencial (4,74%), e no grupo Alimentação e Bebidas (1,06%), principalmente pelo aumento das carnes (5,81%). De

forma geral, a qualidade da inflação tem piorado na margem, com aceleração em serviços subjacentes, alimentação fora do domicílio e itens mais associados à mão de obra.

No Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), a projeção para o final de 2024 foi revisada de 5,35% para 5,39%, marcando a décima semana consecutiva de aumento na mediana das projeções, enquanto as estimativas para 2025 permaneceram em 4,00%. Em contrapartida, o IPCA Administrados recuou para 2024, passando de 5,06% para 5,03%, mantendo-se em 3,82% para 2025.

A instabilidade nos cenários interno e externo levou a uma revisão na expectativa de depreciação do Real, agora projetado em R\$ 5,55/US\$ para 2024, ante R\$ 5,50/US\$ na semana anterior. Para 2025, a projeção do câmbio passou de R\$ 5,43/US\$ para R\$ 5,48/US\$.

Nos Estados Unidos, Donald Trump, do Partido Republicano, venceu as eleições presidenciais ao conquistar mais de 270 delegados. Seu partido também assegurou maioria no Senado. Ainda não há definição sobre o controle da Câmara dos Deputados, mas as contagens sugerem que o partido de Trump esteja a caminho de liderar ambas as Casas do Congresso. Caso isso se confirme, o alinhamento entre Executivo e Legislativo deve facilitar a implementação de suas propostas de campanha, que incluem medidas protecionistas, tarifas comerciais contra a China, imigração e políticas fiscais. Do ponto de vista econômico, novas iniciativas protecionistas podem gerar pressões inflacionárias, impactando a trajetória futura dos juros e fortalecendo o dólar globalmente.

Incorporando esses riscos, o mercado aumentou apenas a projeção para a taxa básica de juros em 2026, de 9,75% para 10,00%. Na semana passada, o Copom elevou a taxa Selic em 0,5 p.p., para 11,25% ao ano, conforme esperado. O comunicado ressaltou a importância de medidas fiscais estruturais, ainda pendentes de apresentação, que, segundo as autoridades, podem reduzir os prêmios de risco e aliviar a pressão sobre o câmbio. Em contrapartida, o Fed reduziu a taxa básica de juros em 0,25 p.p., para o intervalo de 4,5% a 4,75%.

O comunicado manteve o conteúdo similar ao da decisão anterior, deixando em aberto a possibilidade de ajustes na reunião de dezembro, dependendo da evolução dos dados econômicos, especialmente de mercado de trabalho e atividade.

O déficit em conta corrente foi

revisado para pior, de US\$ 45,80 bilhões para US\$ 45,92 bilhões em 2024 e de US\$ 46,00 bilhões para US\$ 47,00 bilhões em 2025. As projeções para a balança comercial brasileira também foram reduzidas, com o superávit de 2024 revisado para US\$ 77,59 bilhões, abaixo dos US\$ 77,78 bilhões anteriores, enquanto a previsão para 2025 aumentou de US\$ 76,50 bilhões para US\$ 76,65 bilhões. Em outubro, a balança comercial registrou um superávit de US\$ 4,3 bilhões, ligeiramente abaixo da mediana das expectativas de mercado (US\$ 4,6 bilhões). As exportações no mês totalizaram US\$ 29,4 bilhões, pouco menor do valor registrado no mesmo período do ano passado, com desempenho mais fraco em commodities industriais. As importações somaram US\$ 25,1 bilhões, acima do registrado no

mesmo mês de 2023, puxadas pelo aumento em bens manufaturados.

No Brasil, as atenções se voltarão para a divulgação da ata da última reunião de política monetária do Copom, na terça-feira (12/11). Em termos de atividade econômica, o resultado das vendas no varejo (PMC) também será divulgado na terça, e o volume do setor de serviços (PMS) na quarta (13/11), ambos referentes a setembro. Na quinta-feira (14/11), o Banco Central divulgará o IBC-Br de setembro.

No cenário internacional, será uma semana importante nos EUA, com a divulgação do índice de inflação ao consumidor (CPI) na quarta-feira e das vendas no varejo na quinta, ambos referentes a outubro. Destaque também para o PIB do terceiro trimestre da Zona do Euro, que será publicado na quinta-feira.

Notas	Variável	Realizado 2023	Realizado 2024	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2024					Valores projetados para 2025				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					08/11/24	01/11/24	11/10/24	09/08/24	05/01/24	08/11/24	01/11/24	11/10/24	09/08/24	05/01/24
5	PIB	2,91%	2,90%	2,45%	3,10%	3,10%	3,01%	2,20%	1,59%	1,94%	1,93%	1,93%	1,92%	2,00%
5	PIB Indústria	1,60%	3,38%	2,63%	3,30%	3,30%	3,23%	2,45%	1,80%	1,70%	1,70%	1,76%	1,70%	1,88%
5	PIB de Serviços	2,39%	3,28%	2,55%	3,30%	3,30%	3,18%	2,50%	1,70%	1,86%	1,89%	1,83%	1,90%	1,95%
5	PIB Agropecuário	15,12%	-2,93%	0,01%	-1,38%	-1,38%	-1,40%	0,00%	0,00%	3,55%	3,30%	2,70%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,62%	3,88%	4,76%	4,62%	4,59%	4,39%	4,20%	3,90%	4,10%	4,03%	3,96%	3,97%	3,50%
1	IGP-M	-3,18%	4,19%	5,58%	5,39%	5,35%	4,01%	3,73%	4,06%	4,00%	4,00%	3,97%	4,00%	3,98%
1	SELIC	11,87%	10,65%	10,94%	11,75%	11,75%	11,75%	10,50%	9,00%	11,50%	11,50%	11,00%	9,75%	8,50%
1	Câmbio	4,84	5,78	5,27	5,55	5,50	5,40	5,30	5,00	5,48	5,43	5,40	5,30	5,00
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,91%	0,00%	56,22%	63,50%	63,50%	63,50%	63,70%	64,25%	66,64%	66,66%	66,50%	66,20%	66,40%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-21,74	-37,26	-45,33	-45,92	-45,80	-42,00	-38,00	-40,30	-47,00	-46,00	-44,50	-43,60	-43,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	92,28	52,90	69,49	77,59	77,78	80,00	82,44	70,50	76,65	76,50	76,06	77,15	66,59
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	64,23	56,40	66,33	72,00	72,00	70,50	69,80	65,00	74,00	73,78	73,00	71,20	70,00
1	Preços Administrados	9,13%	5,76%	6,25%	5,03%	5,06%	4,88%	4,75%	4,30%	3,82%	3,82%	3,80%	3,90%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 08/11/2024

Notas: 1- dados até outubro/24; 2- dados até setembro/24; 3- dados até agosto/24; 4- dados até julho/24; 5- dados até junho/24

Vide nota de referência de período.



# Dúvidas?

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP**  
[estudos@cnseg.org.br](mailto:estudos@cnseg.org.br)